

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8254 | Salvador, terça-feira, 05.10.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

FOTOS: MANOEL PORTO



Em defesa da democracia, da soberania nacional e dos bancos públicos, diretores do Sindicato protestam e pedem Fora Bolsonaro



**Repúdio ao governo em todo o Brasil**

Página 4



CAIXA

## Perigo constante



Apesar da falsa sensação criada, a pandemia ainda não acabou. O risco de contaminação existe, principalmente nas agências. Na Caixa, por exemplo, o distanciamento

não é respeitado em 85% das unidades. Além disso, 65% dos empregados que contraíram Covid-19 acreditam que se infectaram no trabalho.

Página 3

# Bancários lutam por valorização no Itaú

Funcionários estão no limite da exaustão física e mental, em meio a risco de demissão

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NA PROPAGANDA**, o Itaú faz questão de valorizar o dinamismo e a modernidade do banco, mas para os bancários a realidade é de demissões e metas abusivas, adoecimento, sobrecarga de trabalho, desvios de função, fechamento de agências e assédio moral. Ontem, os sindicatos promoveram mais um Dia Nacional de Luta pela Valorização dos Trabalhadores do Itaú para denunciar a política perversa e desumana da empresa.

Uma das ações foi o tuitaço com a hashtag *#QueVergonhaItaú*.

Para o movimento sindical, a sociedade precisa conhecer a realidade dos empregados do maior banco privado do país. O Itaú lucrou R\$ 12,941 bilhões no primeiro semestre de 2021, enquanto os bancários sofrem com as consequências das reestruturações implementadas em agências e departamentos.

Os funcionários foram prejudicados pelo programa de remuneração Gera e o novo modelo de agência, chamado Itaú 2030, que

resulta em fechamentos de unidades, demissões, adoecimento, sobrecarga, desvios de função e assédio moral. Nas publicidades, o slogan *Isso é muito Itaú*. Na prática, é o lucro acima de tudo.

Prova disso é que o banco tem uma relação de 1.001 clientes para cada empregado. Ao invés de contratar, o Itaú demite e sobrecarrega. No Brasil, a empresa já demitiu mais de 1 mil trabalhadores neste ano. Somente na Bahia foram 72 demissões.



## Na eleição da Associação Brasil, SBBA apoia a Chapa 1

**A ELEIÇÃO** da Associação Brasil acontece no dia 16 de outubro e o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a *Chapa 1 AB de portas abertas*. A votação será presencial no Clube de Campo de Curitiba. O associado que não puder ir pode entregar uma procuração a quem possa votar.

A Associação Brasil é a antiga Associação Bamerindus. A AB é mantida pelos ex-funcionários do Bamerindus, incorporado em 1998 pelo HSBC e, em 2016, pelo Bradesco.

Na *Chapa 1 AB de portas abertas*, aposentados e dirigentes sindicais de todas as regiões do país se unem para o compromisso de defender o patrimônio da associação, que ultrapassa R\$ 100 milhões.

José Januário Damasceno é um exemplo. Único representante do Nordeste, concorre à suplência do Conselho de Administração da Associação Brasil, é bancário aposentado do Bradesco e integrou a diretoria do Sindicato da Bahia.



Assédio e pressão por metas são rotina no Itaú

## TEMAS & DEBATES

### Expectativa de vida reduzida

Álvaro Gomes \*

Um estudo realizado pelos pesquisadores Cassio Turra da Universidade Federal de Minas Gerais, Marcia Castro da Universidade de *Harvard*, entre outros cientistas dos Estados Unidos, constatou que no ano de 2020 em função da pandemia da Covid-19, houve uma queda da expectativa de vida dos brasileiros na ordem de 1,94 anos ao nascer. <https://doi.org/10.1101/2021.04.06.21255013>.

Em Brasília, Distrito Federal, capital do Brasil, a redução da expectativa de vida foi de 3,68 anos ao nascer. A maior redução de todos os estados do país. No geral as quedas foram bem maiores na região Norte, liderada por Amapá, 3,62 anos; Roraima, 3,43 anos e Amazonas, 3,28 anos. No Nordeste, as reduções foram as menores, Bahia, 1,25; Maranhão, 1,37 e Alagoas, 1,57.

O melhor desempenho do Nordeste é reflexo das ações dos governadores buscando preservar a vida das pessoas. O distanciamento social e as demais medidas preventivas exigidas pelos estados, em oposição às recomendações do presidente Bolsonaro, foram fundamentais para que a queda da expectativa de vida fosse menor que no restante do país.

A Bahia teve o melhor desempenho entre todos os estados brasileiros considerando a variável expectativa de vida. Enquanto a redução em Brasília, foi de 3,68 anos ao nascer, na Bahia foi de 1,25 anos ao nascer. Até 27/09/2021, a Bahia era o único estado brasileiro a não autorizar público nos estádios, o governador Rui Costa anunciou que só autorizaria quando “o número de casos ativos de coronavírus voltasse a cair substancialmente” e quando for autorizado será exigido a imunização completa das pessoas.

As medidas preventivas tomadas com suporte da ciência, são fundamentais para salvar vidas, mesmo que contrarie os interesses dos grandes empresários e do presidente Bolsonaro, que tem desenvolvido uma política institucional e proposital de propagação do vírus. Milhares de mortes seriam evitadas não fosse a posição criminosa e negacionista do presidente da República e de seus seguidores alienados.

A pandemia ainda não acabou. A redução do número de casos e de mortes no Brasil só está sendo possível em função da vacinação e demais medidas preventivas. Contrariando os negacionistas que querem a morte, a ciência aponta os caminhos para preservação da vida.

\* Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZTexto com, no máximo, 1.900 caracteres

# Distanciamento não é respeitado

Distância entre empregados e clientes é ignorada em 85% das agências da instituição

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A SITUAÇÃO** é preocupante na Caixa. Os empregados não pararam de trabalhar desde o início da pandemia para atender a população, sobretudo no pagamento do auxílio emergencial e outros benéficos. O *Dossiê Covid no Trabalho* aponta que o distanciamento entre os trabalhadores e clientes não é respeitado em 85% das agências do banco.

Sempre ou quase sempre falta ventilação adequada em cerca de 80% das unidades bancárias da instituição financeira. A pesquisa mostra que 30% dos trabalhadores contraíram Covid-19, sendo que 65% acreditam que se infectaram no trabalho. Quase 80% dos empregados da Caixa que participaram do estudo e foram contaminados não

tiveram o reconhecimento da doença relacionada ao trabalho, com a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).

Com a aproximação do verão, época de calor e quando é mais utilizado o ar-condicionado nos ambientes, a situação pode se agravar ainda mais. Portanto, o banco deve garantir medidas de biossegurança, incluindo a manutenção dos aparelhos.

O dossiê realizado pela USP (Universidade de São Paulo), Unesp (Universidade Estadual Paulista) e UFPA (Universidade Federal do Pará), com participação dos empregados da Caixa, deve auxiliar na elaboração de ações de enfrentamento à doença. Também na promoção da saúde do trabalhador e medidas em defesa dos direitos dos bancários.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Distanciamento nas filas e dentro das agências bancárias nem sempre é levando em consideração

## Explosão de caixa eletrônico em Itaparica

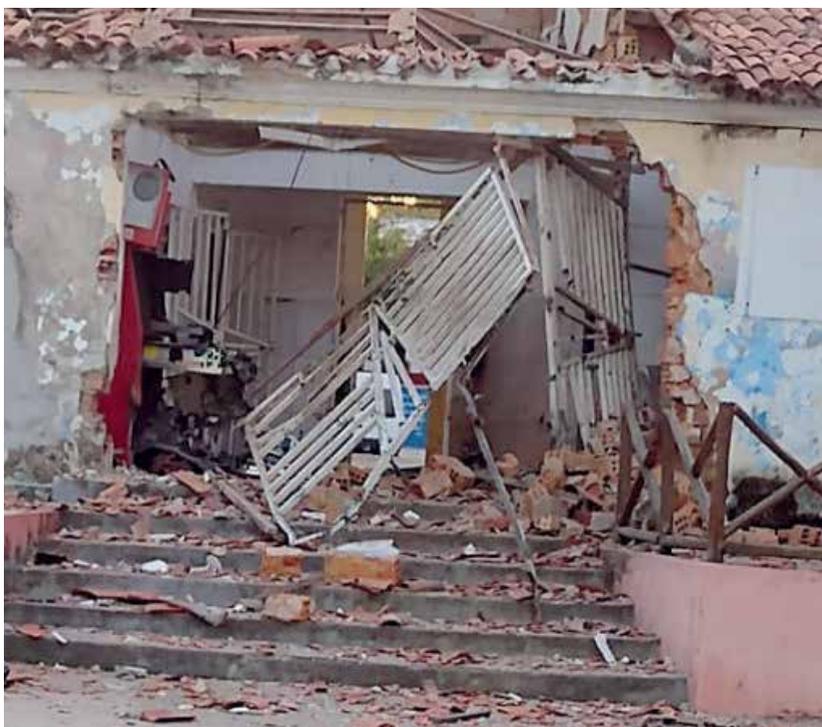
**OS ATAQUES** a bancos não param. Um caixa eletrônico do Banco 24 Horas, instalado no Mercado Municipal de Itaparica, localizado na Região Metropolitana de Salvador, foi explodido na madrugada de sábado. Um verdadeiro prejuízo para a população.

O mercado ficou parcialmente destruído

e perdeu parte do teto. O espaço funciona desde a década de 1980 e é tombado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Os números de ataques continuam crescendo. A Bahia já registra 39 ocorrências neste ano. O que representa uma alta de 129% em

ARQUIVO



Com o ataque de Itaparica, Bahia já registra 39 ocorrências apenas neste ano

relação a todo o ano passado. Não há informações sobre a quantia levada pelos criminosos.

A maioria (31) das ocorrências é de explosões, sendo que os bancos mais atingidos são o BB e Bradesco, com 12 casos cada. Em seguida, a Caixa, com 10 ocorrências. O Banco 24 Horas tem três registros e o Santander, um. Uma ocorrência não foi possível localizar o banco.

## Bancários cobram cuidados para o presencial no BB

**MAIS** uma vez, a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) criticou a convocação dos trabalhadores, com ameaças àqueles que não querem retornar. O repúdio foi feito à direção da empresa, em negociação sobre o retorno ao trabalho presencial.

Os representantes dos funcionários sinalizaram que ainda não é o momento de retornar, já que a média de mortes por Covid-19 voltou a crescer e a variante Delta possui alta transmissibilidade e predomina em vários estados. A volta ao presencial aumenta a concentração de pessoas e o risco de aglomeração nos prédios e agências.

Durante reunião, na sexta-feira, a CEBB apontou que o uso de máscaras PFF2/N95 tem de ser obrigatório e fornecidas pelo Banco do Brasil. Também reforçou a necessidade da vacinação completa, respeitando os 15 dias após a segunda dose, e da testagem dos trabalhadores que aceitarem voltar. Para a Comissão, os funcionários do grupo de risco e os que coabitam com pessoas do grupo do risco não devem voltar.

# Cresce pressão no Brasil pelo Fora Bolsonaro

Desastre do governo é reafirmado com os protestos de rua

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** milhares de pessoas pedindo o *impeachment* do presidente, o Centro de Salvador foi palco de mais um grande ato, no sábado. O grito de Fora Bolsonaro ecoou em todo o país para demonstrar que os brasileiros não aguentam mais a necropolí-

MANOEL PORTO



Sindicato presente em mais um ato

tica do presidente e os sucessivos ataques à democracia, à soberania nacional, a pobreza, a fome e o descaso com a pandemia, que já matou quase 600 mil pessoas.

O ultraliberalismo imposto ao país faz o desemprego bater recorde - cerca de 15 milhões estão sem trabalho-, a economia despencar e a fome voltar, com pessoas comendo osso para sobreviver. A mobilização em mais de 250 cidades ainda foi marcada pela pressão contra a PEC 32, a reforma administrativa, que desmonta o Estado e acaba com os serviços públicos, prejudicando a população.

O recado dado no sábado foi de indignação contra tudo o que o governo representa para o Brasil. “Não vamos aceitar. Já deu. Basta de Bolsonaro. Milhares de pessoas vão continuar nas ruas até que esse governo caia e nós possamos retomar o caminho da democracia”, reforçou o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos.

## Para recuperar PIB, país deve demorar 10 anos

O BRASIL vai levar muito tempo sofrendo com os impactos das crises sanitária e econômica, agravadas pelo governo Bolsonaro. A previsão é de que o PIB (Produto Interno Bruto) per capita só mostre boa recuperação em 10 anos.

O levantamento do Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) aponta que o PIB caiu 4,1% em 2020 e o PIB per capita teve tombo de 4,8%, o maior declínio em 25 anos.

Com isso, o brasileiro deve terminar o ano ainda 0,9% mais pobre na comparação com 2019 e 7,5% abaixo da máxima histórica de 2013. Para 2022, a projeção é de um avanço de apenas 0,8%, o que deixaria o indicador 0,1% inferior ao nível pré-pandemia.



MANOEL PORTO

Mulheres negras estão mais expostas ao risco de morte pelo coronavírus

## Negro tem mais chance de morrer por covid

**NO BRASIL**, as desigualdades de raça e gênero influenciam no risco de morte por Covid-19. Homens negros e mulheres brancas e negras têm mais chance de morrer por conta da doença do que homens brancos.

Foi o que revelou estudo do grupo ligado à Rede de Pesquisa Solidária, que reúne várias instituições públicas e privadas. Em todas as atividades, exceto na agricultura, os homens negros correm mais riscos do que

os brancos. O perigo para homens negros é 43% maior entre advogados. No caso dos engenheiros e arquitetos é 44% maior.

Quando a análise foi feita com negras, as que estão na base da pirâmide social se arriscam mais. Para as que atuam em serviços domésticos, o risco de morte por Covid-19 é 112% maior do que o enfrentado por brancos. Já as empregadas domésticas brancas têm risco de morte 73% maior do que homens brancos.

**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**VASSALAGEM** Causa indignação o pouco caso de agentes públicos e instituições, cuja função é fazer cumprir a lei, com a descoberta das contas em paraísos fiscais do ministro da Economia, Paulo Guedes, e do presidente do BC, Roberto Campos Neto. Como os dois são vassallos da agenda ultraliberal, o escândalo é tratado como se fosse simples desvio de conduta. Delinquência federal.

**REPULSIVO** Se o cidadão comum comete o mínimo deslize na declaração do IR é logo intimado a se explicar e paga multa pesada. No entanto, o ministro da Economia e o presidente do BC sonogam milhões de dólares e a Receita Federal nada faz. Uma agressão aos princípios republicanos e à democracia também. E ainda há quem acredite que “a mamata acabou”. Uns tolos.

**LENTAMENTE** A destruição da democracia acontece aos poucos, com fatos aparentemente apenas circunstanciais, mas que vão corroendo-a. Como o *impeachment* sem comprovado crime de responsabilidade, a prisão ilegal de Lula, as aberrações da Lava Jato, as tentativas golpistas de Bolsonaro e tantos outros. Por isso as contas secretas de Guedes e Campos Neto não podem ficar na impunidade.

**SOMAR** Com todo respeito, reconhecendo o direito de ele escolher o melhor caminho a seguir, o fato é que Ciro Gomes, vaído sábado na avenida Paulista, está voltando para os braços da direita, que o projetou politicamente. No entanto, isso não tira a importância da participação do presidenciável do PDT na frente nacional para derrotar o neofascismo negacionista de Bolsonaro.

**TROCA** É o vale tudo para salvar a agenda ultraliberal. Desesperadas diante da possibilidade, cada vez maior, de Lula ganhar no primeiro turno, como indicam as pesquisas, da alta rejeição de Bolsonaro e do fracasso da 3ª via, as elites agora estariam pressionando o presidente a desistir da reeleição e indicar Tarcísio Freitas, ministro da Infraestrutura. Solução duvidosa.